



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
<p>Câmara Municipal da Trofa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Presidente Sérgio Humberto</li><li>• Vereadora Lina Ramos</li><li>• Vereador Renato Pinto Ribeiro</li><li>• Vereadora Joana Lima</li><li>• Vereador José Magalhães Moreira</li><li>• Chefe de Gabinete Zita Formoso</li></ul>	<p>Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD), que presidiu</p> <p>Dep. António Costa da Silva (PSD)</p> <p>Dep.ª Carla Barros (PSD), que também presidiu</p> <p>Dep. Fernando Jesus (PS)</p> <p>Dep.ª Joana Lima (PS)</p> <p>Dep. Heitor Sousa (BE)</p> <p>Dep. Pedro Mota Soares (CDS/PP)</p> <p>Dep. Álvaro Castelo Branco (CDS/PP)</p> <p>Dep.ª Ana Virgínia Pereira (PCP)</p> <p>Dep. Bruno Dias (PCP)</p>	21 / 2 / 2017	<a href="#">Gravação áudio</a>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
<p>O Presidente da C.M. da Trofa, Sérgio Humberto agradeceu reunião, também pedida a Presidente da República e 1º Ministro, e referiu recente Resolução da AR para a extensão do Metro até à Trofa, tendo, pouco depois, Ministro do</p>	<p>Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD) deu boas vindas e explicou tempos de intervenção.</p> <p>Dep. Heitor Sousa (BE) cumprimentou e fez suas as frustrações sentidas pela Vereação da Trofa, notando que, infelizmente, em Portugal as promessas não são</p>		



## Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

<p>Ambiente anunciado que não chegará à Trofa.</p> <p>Informou que C.M. Trofa vai colocar Estado em tribunal para apurar responsabilidade e perguntar à Comissão Europeia onde foram aplicados fundos destinados à Trofa.</p> <p>Lembrou que há 15 anos foi retirado combóio com promessa de Metro, mas se não vai haver Metro que seja colocado comboio.</p> <p>Salientou que na Trofa há o 2º maior interface da região metropolitana, explicou conexões com outros municípios e lembrou Memorando de 2007.</p>	<p>cumpridas; perguntou: – Metro Porto – Memorando assinado com Governo, - qual imposição sobre Autoridade metropolitana do Porto, - qual avaliação sobre sistema alternativo de transporte.</p> <p>Dep. Fernando Jesus (PS) cumprimentou e lamentou processo lamentável, concordando com apuramento do acontecido e analisando as intervenções de responsáveis ao longo das várias fases deste processo com responsabilidades repartidas; recordou a Resolução da AR unânime para a extensão do Metro do Porto com inclusão da Trofa.</p> <p>Dep.ª Joana Lima (PS) cumprimentou e concordou com intervenção Presidente da C.M. da Trofa, fazendo retrospectiva desde retirada do comboio há quase 15 anos; defendeu que se deve tentar tudo para apurar acontecido; recordou Petição 2012 com 8 mil assinaturas, com projetos de Resolução não votados a favor por PSD e CDS/PP, e Resolução aprovada por unanimidade, mas Ministro anunciou que projeto carecia de sustentabilidade e estudos; perguntou se Metro do Porto já disponibilizou estudos à C.M. Trofa e se C.M. Trofa já iniciou estudos.</p> <p>Dep. Virgílio Macedo (PSD): matéria é conhecida de todos, com 15 anos; recordou que foi Governo PS que retirou comboio e que foi Governo PSD que aprovou parte do troço até à Trofa; Petição 2012 – Projeto Resolução foi chumbado por PSD, porque foi a seguir assinatura Acordo Troika e não poderia ser feito até final ano; em 2015 foi assinado acordo para construir 1º troço da ligação até Trofa e, a seguir, PS fez reversão desse acordo, o que é inaceitável; considerou que construção do 1º troço, apesar dos constrangimentos, seria sinal de justiça perante frustrações Trofenses; recordou que, ao mesmo tempo, foi decidido construir linha de Gaia até Vila d’Este e 2 outras no Porto.</p> <p>Dep. Pedro Mota Soares (CDS/PP) cumprimentou e salientou que não é questão partidária, porque todos vereadores assinaram pedido audiência, e recordou</p>
---	--



## Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

	<p>unanimidade Resolução 2016 e que em 2012 PSD e CDS abstiveram-se porque não queriam contrariar extensão até Trofa; salientou que 2 linhas já avançaram; perguntou se quantificaram o investimento a ser feito, se vão manter tema em cima da mesa por questão de justiça e disse esperar que sejam recebidos pelo Presidente e pelo 1º Ministro.</p> <p>Dep.<sup>a</sup> Ana Virgínia Pereira (PCP) saudou e afirmou que PCP considera positivo construção linha até Gaia e Vila d'Este, mas não justifica a não construção até à Trofa e de outras promessas; PCP vai manter-se ao lado Populações nas suas pretensões; recordou Projeto Resolução unânime e sabem que 1º Ministro sabia que estavam a ser consideradas alternativas conjuntas com C.M. Trofa, perguntando quais são; afirmou que para PCP a única solução é construção do Metro até Trofa.</p> <p>Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD) pediu envio de estudos à Comissão e agradeceu presenças.</p>
<b>O que pretendem ver regulamentado</b>	
Pretendem a extensão da linha do Metro do ISMAI até ao centro da Trofa.	



## Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

### Respostas às questões dos Deputados:

O Presidente da C.M. da Trofa, Sérgio Humberto recordou ponto 4.5.1 do Memorando, assinado por Ministro Mário Lino e Presidente da Junta Metropolitana do Porto, Rui Rio, enunciando várias expansões do Metro do Porto, no sentido de estudos económicos, mas que haveria sempre construção das vias (única ou dupla); estranhou haver Projeto Resolução aprovado por todos e, 15 dias depois, Ministro suspender projeto; nunca foi apresentado estudo credível de viabilidade económica à C. M. Trofa, nem às outras; no Metro Porto só parte/23% gera 80%/receitas e o resto dá prejuízo, para além dos terrenos imobilizados no canal de salvaguarda; recordou estudo preliminar da Metro do Porto que pagou autocarros alternativos após retirada comboio, sistema progressivamente desmantelado e que estudos são desses autocarros; não são contra expansões até Gaia e Porto, mas até Trofa tem que ser feita; considerou que se não for feito com fundos Portugal 20/20, nunca mais é feito; prejuízo é falta de transporte público e impossibilidade de proprietários construírem; sabem que há falta de vontade e só lhes resta ir aos Órgãos de Soberania fazerem-se ouvir; valores atuais serão inferiores aos de 10 anos com caderno de encargos empolado, o que permitirá construção até ao centro da Trofa; pediu ajuda a todos GPs; estudo preliminar apresentado não passa de autoestrada de bicicletas, que enviará à Comissão; estudo da Câmara deverá ser feito com Universidade; considerou que estudos servem para tranquilizar consciências.

O Vice-Presidente da Comissão

(Virgílio Macedo)